

261

VOLATILIZAÇÃO DE AMÔNIA NA ADUBAÇÃO DE COBERTURA DO MILHO COM URÉIA EM SISTEMAS DE PREPARO DE LONGA DURAÇÃO. *Tiago Soares Pedroso, Carlos Andres Leguizamón Rojas, Cimelio Bayer (orient.) (UFRGS).*

Os sistemas de preparo por afetar a cobertura do solo por resíduos e, no longo prazo, as propriedades do solo, podem afetar a volatilização de amônia no solo. Com o objetivo de avaliar a perda de amônia sob sistema de plantio direto (PD) e preparo convencional (PC) pela aplicação de uréia foi desenvolvido este trabalho em parcelas com 28 anos sob estes sistemas de preparo. Foram aplicadas em superfície doses de 0, 75 e 150 kg ha⁻¹ de N-uréia na adubação de cobertura do milho da safra 2006/07. A volatilização de N-NH₃ foi medida com coletor semi-aberto estático aos 1, 3, 5, 11 e 20 dias após a aplicação. Adicionalmente, foram determinados a umidade, temperatura e N-mineral do solo nas camadas 0-5 e 5-10 cm, assim como as condições meteorológicas. As taxas de volatilização foram mais antecipadas e maiores sob PD em relação ao PC, tendo ocorrido perdas acumuladas de N-NH₃ equivalentes a 17 e 19% do N-adubo no solo em PD e apenas 1 e 3% em PC, respectivamente, para as doses 75 e 150 kg ha⁻¹ de N. A volatilização de N-NH₃ resultante da aplicação da uréia foi maior sob PD em relação ao PC, e estas se incrementaram com as doses aplicadas, em forma linear sob PD e exponencial sob PC. (PIBIC).